

Fuvest – Obras Literárias 2020, 2021 e 2022

Livros exigidos para o vestibular da USP trazem Cecília Meireles, Gregório de Matos, Fernando Pessoa, Mia Couto e Bernardo Carvalho

Vestibular Fuvest 2020

1. **Poemas Escolhidos - Gregório de Matos**
2. **Quincas Borba - Machado de Assis**
3. Claro Enigma - Carlos Drummond de Andrade
4. **Angústia - Graciliano Ramos**
5. A Relíquia - Eça de Queirós
6. Mayombe - Pepetela
7. Sagarana - Guimarães Rosa
8. O Cortiço - Aluísio Azevedo
9. Minha Vida de Menina - Helena Morley

(Novas obras exigidas em relação à Fuvest 2019 estão em negrito)

Vestibular Fuvest 2021

1. Poemas Escolhidos - Gregório de Matos
2. Quincas Borba - Machado de Assis
3. Claro Enigma - Carlos Drummond de Andrade
4. Angústia - Graciliano Ramos
5. A Relíquia - Eça de Queirós
6. Mayombe - Pepetela
7. **Campo Geral - Guimarães Rosa**
8. **Romanceiro da Inconfidência - Cecília Meireles**
9. **Nove Noites - Bernardo Carvalho**

(Novas obras exigidas em relação à Fuvest 2020 estão em negrito)

Vestibular Fuvest 2022

1. Poemas Escolhidos - Gregório de Matos
2. Quincas Borba - Machado de Assis
3. **Alguma Poesia - Carlos Drummond de Andrade**
4. Angústia - Graciliano Ramos
5. **Mensagem - Fernando Pessoa**
6. **Terra Sonâmbula - Mia Couto**
7. Campo Geral - Guimarães Rosa
8. Romanceiro da Inconfidência - Cecília Meireles
9. Nove Noites - Bernardo Carvalho

(Novas obras exigidas em relação à Fuvest 2021 estão em negrito)

Vestibular UEL

obras do Vestibular 2021 e 2022

A palavra algo – Luci Collin (Iluminuras, 2016)

Amor de perdição – Camilo Castelo Branco (Melhoramentos, 2013)

Casa de pensão – Aluísio Azevedo (Martin Claret, 2013)

Clara dos Anjos – Lima Barreto (Martin Claret, 2011)

Contos novos – Mário de Andrade (Nova Fronteira, 2015)

Eles não usam black-tie – Gianfrancesco Guarnieri (Civilização Brasileira, 2017)

Histórias que os jornais não contam – Moacyr Scliar (LPM Editores, 2017)

O vendedor de passados – José Eduardo Agualusa (Tusquets, 2018)

Poemas escolhidos de Gregório de Matos – Gregório de Matos (Companhia das Letras, 2011)

Quarto de despejo – Carolina Maria de Jesus (Ática, 2019)

Além de autores clássicos da Língua Portuguesa, a lista reúne autores contemporâneos, como a brasileira Luci Collin e o angolano José Eduardo Agualusa, e também os já falecidos Carolina Maria de Jesus. Gianfrancesco Guarnieri, Moacyr Scliar.

Obras Vestibular 2021 UNICAMP

A lista de obras inclui romance, poesia, peça teatral, conto, diário, e letras de música, entre outros gêneros, a fim de levar o vestibulando a ampliar o seu campo de estudos, sem sobrecarregá-lo no volume de leituras. Abaixo está o programa para o **Vestibular Unicamp 2021**. As obras marcadas em **negrito** são as que foram inseridas na lista atual. As demais já constavam da lista anterior.

Poesia

Luís de Camões - (sonetos selecionados)

Racionais Mc's - Sobrevivendo no inferno

Ana Cristina Cesar - A teus pés

Conto

Lygia Fagundes Telles - O seminário dos ratos

Machado de Assis - O Espelho

Teatro

Fernando Pessoa - O Marinheiro

Romance

Júlia Lopes de Almeida - A falência

Raul Pompéia - O Ateneu

José Saramago - História do Cerco de Lisboa

Diário

Carolina Maria de Jesus - Quarto de despejo*

Crônica

Nelson Rodrigues - A cabra vadia

Sermões

Antonio Vieira **

*É exigida a leitura dos quatro livros que compõem a edição de 1982 (A teus pés, Cenas de abril, Correspondência completa e Luvas de pelica, lançada pela Editora Brasiliense), reeditada e relançada em 2016 pela editora Companhia das Letras.

**Sermões selecionados:

(1) Sermão de Quarta-feira de Cinza – Ano de 1672;

(2) Sermão de Quarta-feira de Cinza – Ano de 1673, aos 15 de fevereiro, dia da trasladação do mesmo Santo;

(3) Sermão de Quarta-feira de Cinza – Para a Capela Real, que se não pregou por enfermidade do autor.

Luís de Camões – Sonetos Seleccionados¹

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>

A ordem em que os sonetos aparecem é alfabética

A fermosura desta fresca serra (1668 - soneto 136)

Ah! Minha Dinamene! Assi deixaste (1685-1668 - soneto 101)

Alma minha gentil, que te partiste (1595 - soneto 080)

Amor é um fogo que arde sem se ver (soneto 005)

Busque Amor novas artes, novo engenho (1595 - soneto 003)

Cá nesta Babilônia? donde mana (1616 - soneto 120)

Como quando do mar tempestuoso (1598 - soneto 043)

De vos me aparto, ó vida! Em tal mudança (1595 - soneto 057)

Enquanto quis Fortuna que tivesse (1595 - soneto 001)

Esta lascivo e doce passarinho (1595 - soneto 014)

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades (1595 - soneto 092)

Na ribeira do Eufrates assentado (soneto 129)

O Céu, a terra, o vento sossegado (1616 - soneto 106)

O dia em que eu nasci, mouro e pereça (1860 - v)

O tempo acaba o ano, o mês e a hora (1668 - soneto 133)

Pede o desejo, Dama, que vos veja (1595 - soneto 008)

Quando de minhas mágoas a comprida (soneto 100)

Sete anos de pastor Jacob servia (1595 - soneto 030)

Transforma-se o amador na cousa amada (1595 - soneto 020)

Vencido está de amor meu pensamento (1685-1668 - soneto 145)

¹ Os sonetos foram dispostos segundo a ordem alfabética e considerando os seus primeiros versos.